informações que lhe foram dadas, o mesmo Santo Padre esperava, para poder decidir-se, o resultado da Missão de Sir Charles Stuart a esta Corte. Sobre o que tendo de responder a V. Ill.ma que temos já noticia de haver Sua Magestade Fidelissima ratificado em 15 de Novembro proximo passado o Tratado do Reconhecimento da Independencia deste Imperio, e esperamos a todo o momento a referida Ratificação. Em tais circumstancias sendo provavel que chegue ao Santo Padre esta noticia Official primeiro e antes, que desta Corte se possa mandar a V. Ill.ma, estarei, quando receber estes Despachos, aplainadas todas as difficuldades e obstaculos, e poderá V. Ill.ma ter logo entrado a tratar dos negocios de que foi encarregado. O Governo Imperial espera, que V. Ill.ma desempenhará tudo como convem obrando em regra e com dignidade. = Deos guarde a V. Ill.ma Palacio do Rio de Janeiro em 3 de Janeiro de 1826 = Visconde de S. Amaro = = S.r Monsenhor Vidigal.

N.º 23 = Ill.mo e Rev.mo S.r = Havendo-me Sua Magestade o Imperador Nomeado na data de 18 do corrente mez, Seu Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros, em consequencia da demissão dada ao Conselheiro d'Estado Visconde de S. Amaro, que occupava o Sobredito Lugar, tenho de assim participal-o a V. Ill.ma para que sciente desta Nomeação possa regular-se na direcção da sua correspondencia nos objectos relativos a referida Repartição. = Deos guarde a V. Ex.ª, Rio de Janeiro Palacio do Rio de Janeiro em 30 de Janeiro de 1826. = Visconde de Inhambupe = S.r Monsenhor Vidigal.

N.º = Ill.mo e Rev.mo S.r = Nesta occasião remetto juntos a V. Ill.ma dois exemplares dos documentos que acompanhão o Manifesto da declaração de Guerra contra o Governo das Provincias Unidas do Rio da Prata, os quaes cabalmente provam os factos e ponderosos motivos, expendidos no mesmo Manifesto, que teve Sua Magestade o Imperador para adoptar uma similhante medida. Sua Magestade Imperial espera do seu conhecido zelo, que V. Ill.ma fará destes documentos o uso mais conveniente aos interesses do Imperio, empregando toda a sua autoridade em convencer o Governo junto ao qual V. Ill.ma se acha acreditado de que este passo era indispensavel à Dignidade da Nação e ao decoro do Throno Imperial. = Deos guarde a V. Ill.ma